

COMO GERIR BEM UMA PARÓQUIA

A paróquia como empresa do Terceiro Setor
e suas seis categorias de gestão

Coleção **ORGANIZAÇÃO PAROQUIAL**

- *As sete chaves do dízimo: segredo a ser descoberto*, Jerônimo Gasques
- *Dízimo e captação de recursos: desafio às comunidades do século 21*, Jerônimo Gasques
- *Pastoral da visitação: paróquia em estado permanente de missão*, José Carlos Pereira
- *Pastoral da escuta: por uma paróquia em permanente estado de missão*, José Carlos Pereira
- *Serviço de animação vocacional paroquial: subsídio de implantação, formação e atuação dos agentes*, José Carlos Pereira
- *Gestão eficaz: sugestões para a renovação paroquial*, José Carlos Pereira
- *Como fazer um planejamento pastoral: paroquial e diocesano*, José Carlos Pereira
- *Como estrelas no céu: desafios da pastoral da educação*, Marcos Sandrini
- *Conversão pastoral: reflexões sobre o documento 100 da CNBB em vista da renovação paroquial*, José Carlos Pereira
- *Expediente paroquial: guia prático para a formação de secretárias(os) paroquiais*, José Carlos Pereira
- *As cinco leis do dízimo: na natureza nada se perde, tudo se transforma*, Jerônimo Gasques
- *Paróquia renovada: sinal de esperança*, Edson Oriolo
- *Gestão paroquial para uma Igreja em saída*, Edson Oriolo
- *Pastoral do dízimo: da comunicação ao comprometimento*, Edson Oriolo
- *O tribunal interdiocesano: origem, constituição e normas*, Evandro Stefanello
- *Evangelização nas cidades: raízes na teologia do povo*, Edson Oriolo
- *Como gerir bem uma paróquia*, Pe. José Carlos Pereira
- *Dízimo: pastoral e administração*, Dom Edson Oriolo

PE. JOSÉ CARLOS PEREIRA, CP

COMO GERIR BEM UMA PARÓQUIA

A paróquia como empresa do Terceiro Setor
e suas seis categorias de gestão



Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

Direção editorial: *Pe. Sílvio Ribas*

Coordenação de revisão: *Tiago José Risi Leme*

Preparação do original: *Tatianne Aparecida Francisquetti*

Capa: *Paulo Cavalcante*

Editoração, impressão e acabamento: PAULUS



Seja um leitor preferencial **PAULUS**.
Cadastre-se e receba informações sobre nossos lançamentos
e nossas promoções: paulus.com.br/cadastro
Televidas: (11) 3789-4000 / 0800 016 40 11

1ª edição, 2020

© PAULUS – 2020

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091 – São Paulo (Brasil)

Tel.: (11) 5087-3700

paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-65-5562-079-5

SUMÁRIO

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS.....	9
APRESENTAÇÃO	13
INTRODUÇÃO.....	17
I. Administração paroquial: um ramo do Terceiro Setor	21
1. O conceito de administração.....	21
2. A paróquia como empresa do Terceiro Setor	26
2.1. O Terceiro Setor	29
2.2. A Igreja católica e as Igrejas particulares	32
2.3. A paróquia	38
2.4. As comunidades eclesiais	39
2.5. As várias categorias de gestão no Terceiro Setor	42
II. Gestão financeira e gestão patrimonial	47
1. Gestão financeira	48
1.1. Dízimo	53
1.2. Coletas ou esmolas.....	61
1.3. Taxas e espórtulas	66
1.4. Venda de artigos religiosos	71
1.5. Doações	73
1.6. Cômruas.....	75
1.7. Festas e seus derivados.....	78
1.8. Gestão dos recursos financeiros	81
2. Gestão patrimonial.....	86
2.1. Bens móveis e imóveis: definição conceitual e identificação	87
2.2. Bens imóveis.....	88

2.2.1. Manutenção e gestão do templo.....	91
2.2.2. Propriedades e posses.....	92
2.2.3. Alienação de bens	94
2.2.4. Gestão dos bens patrimoniais imóveis	99
2.3. Bens móveis.....	101
2.3.1. Veículos.....	103
2.3.2. Móveis, ferramentas e eletrodomésticos: inventário patrimonial	105
2.3.3. Livro de tomo e demais livros de registros	110
2.3.4. Objetos litúrgicos, alaias e obras de arte	117
III. Gestão de pessoas e gestão pastoral	123
1. Gestão de pessoas.....	123
1.1. Funcionários.....	130
1.2. Voluntários	134
1.3. Agentes de pastoral	138
1.4. Prestadores de serviços autônomos.....	143
1.5. Gerenciadores do sagrado.....	146
1.6. Demais fiéis leigos	149
1.7. A gestão de pessoas e o eSocial	154
2. Gestão pastoral.....	162
2.1. Conselho Paroquial de Pastoral	163
2.2. Recenseamento paroquial.....	179
2.3. Planejamento pastoral.....	185
2.4. Plano de pastoral	191
2.5. Metodologia pastoral.....	192
2.6. Constituição de organismos de operacionalização das ações.....	196
IV. Gestão espiritual e gestão missionária	201
1. Gestão espiritual	202
1.1. Orientação e acompanhamento espiritual	204
1.2. Retiros	205

1.3. Métodos de oração	206
1.4. Leituras espirituais	210
1.5. Práticas devocionais: orações pessoais e comunitárias	212
1.6. Celebrações litúrgicas e ministérios	215
2. Gestão missionária.....	217
2.1. Formação missionária	218
2.2. Ações missionárias como atividades-meio	221
2.3. Evangelização como atividade-fim.....	225
2.4. Projetos e investimentos missionários	227
CONSIDERAÇÕES FINAIS	231
BIBLIOGRAFIA	235

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AA – Alcoólicos Anônimos

Caged – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

CAT – Comunicação de Acidente de Trabalho

CD – Comunicação de Dispensa

CEBs – Comunidades Eclesiais de Base

Celam – Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano

CEP – Código de Endereçamento Postal

CLT – Consolidação das Leis do Trabalho

CNBB – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil

CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica

Comidi – Conselho Missionário Diocesano

Comipa – Conselho Missionário Paroquial

Comire – Conselho Missionário Regional

CPCs – Conselhos Pastorais Comunitários

CPF – Cadastro de Pessoa Física

CPP – Conselho Paroquial de Pastoral

CRLV – Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo

CRV – Certificado de Registro do Veículo

CTPS – Carteira de Trabalho e Previdência Social

DAp – Documento de Aparecida (V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e do Caribe)

DCTF – Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais

DGAE – Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil

DPVAT – Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre

Detran – Departamento de Trânsito

Dirf – Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte

DUT – Documento Único de Transferência

ECC – Encontro de Casais com Cristo

ECD – Escrituração Contábil Digital

EG – *Evangelii Gaudium* (Exortação Apostólica sobre o anúncio do Evangelho no mundo atual, papa Francisco)

EN – *Evangelii Nuntiandi* (Exortação Apostólica sobre a evangelização no mundo contemporâneo, papa Paulo VI)

FGTS – Fundo de Garantia por Tempo de Serviço

GRF – Guia de Recolhimento do FGTS

GFIP – Guia de Recolhimento do FGTS e de Informações à Previdência Social

GPS – Guia da Previdência Social

IAM – Infância e Adolescência Missionária

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IGMR – Instrução Geral do Missal Romano

INSS – Instituto Nacional do Seguro Social

IOR – Instituto para as Obras de Religião

Iphan – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

IRF – Imposto de Renda Retido na Fonte

IRPF – Imposto de Renda de Pessoa Física

Manad – Manual Normativo de Arquivos Digitais

MTb – Ministério do Trabalho

NIS – Número de Identificação Social

ONGs – Organizações Não Governamentais

POM – Pontifícias Obras Missionárias

PPP – Perfil Profissiográfico Previdenciário

PUC – Pontifícia Universidade Católica

QHT – Quadro de Horário de Trabalho

Rais – Relação Anual de Informações Sociais

Renavam – Registro Nacional de Veículos Automotores

RG – Registro Geral

RFB – Receita Federal do Brasil

RM – *Redemptoris Missio* (Carta Encíclica sobre a validade permanente do mandato missionário, papa João Paulo II)

SC – *Sacrosanctum Concilium* (Constituição Conciliar sobre a sagrada liturgia, Concílio Vaticano II)

Sped – Sistema Público de Escrituração Digital

APRESENTAÇÃO

Papa Francisco, no n. 28 da *Evangelii Gaudium* (EG), afirma ser a paróquia “a própria Igreja que vive no meio das casas dos seus filhos e das suas filhas”. Afirma ainda: “A paróquia é presença eclesial no território, âmbito para a escuta da Palavra, o crescimento da vida cristã, o diálogo, o anúncio, a caridade generosa, a adoração e a celebração”. É a Igreja de Cristo, sacramento de salvação, que se faz presente no meio do nosso povo por meio da paróquia.

O Concílio Vaticano II buscou renovar a Igreja, conduzindo-a a dar respostas aos novos tempos. Nesse caminho de respostas, a Igreja precisa inovar. Nossos tempos exigem uma profunda coerência evangélica e eficiência na gestão da vida espiritual, da pastoral, na administração dos bens e recursos econômicos da Igreja.

A boa administração paroquial deve conjugar a eficiência do mundo com os princípios de humanidade que caracterizam os discípulos de Cristo. Deve ter a eficiência do mundo, pois “a paróquia legitimamente erigida tem, *ipso iure*, personalidade jurídica própria” (Código de Direito Canônico, 515, § 1), mesmo que na sua organização civil seja considerada ora filial, ora mera extensão da diocese, unidade registrada no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica junto ao Ministério da Fazenda. A paróquia é uma instituição religiosa, mas possui personalidade jurídica e, por isso, está sujeita às leis do Estado brasileiro. Deve, portanto, prestar conta da sua administração não só à Mitra Diocesana, mas também, por meio da Mitra Diocesana, à Receita Federal. Deve atuar de acordo com a legislação vigente no Estado brasileiro, com todos os direitos e deveres que lhe são próprios diante dos poderes públicos.

Nosso tempo requer uma administração clara, eficiente e competente, com transparência na gestão dos seus bens e recursos. Os bens móveis e imóveis de uma paróquia e seus recursos são patrimônio de uma porção do povo de Deus, não propriedade particular do presbítero. Ele é um simples administrador dos bens da casa do Senhor. Uma administração clara se dá quando existe prestação de contas exata do que entra e do que sai e do modo como os recursos são aplicados em benefício da comunidade, na obra da evangelização e da missão, no exercício da caridade e na reforma ou construção de estruturas que ajudem a comunidade de fé a viver melhor. Ressalto que este tempo exige que também a prestação de contas diante da Mitra Diocesana, a contabilidade, seja elaborada de forma técnica e clara, isto é, bem documentada, segundo as normas contábeis vigentes no país. Uma administração clara requer que qualquer coisa feita na paróquia seja conduzida com transparência total. A administração será eficiente na medida em que produzir resultados que conjuguem a eficiência do mundo com os princípios próprios da missão da Igreja.

É preciso, nessa administração clara, eficiente e competente, que os presbíteros se cerquem de leigos experientes e competentes em economia, direito, administração e outras ciências afins, que possam ajudá-los na missão de administrar bem a paróquia. Se a paróquia não dispõe de pessoas preparadas, deve contar ao menos com leigos que tenham experiência administrativa, que possam verdadeiramente ajudar nessa missão de administrar da melhor forma os bens da Igreja.

Nesse caminho de renovação da administração paroquial, o Pe. José Carlos Pereira, CP, vem contribuindo, com a sua valiosa reflexão, para que a Igreja possa exercer melhor a sua missão neste momento da história. Tenho o prazer de apresentar mais uma obra sua: *Como gerir bem uma paróquia: a paróquia como empresa do Terceiro Setor e suas seis categorias de gestão*. Nesta

obra, o autor pensa a administração da paróquia na sua totalidade, seja na sua gestão financeira, patrimonial e de pessoas, seja na gestão pastoral, espiritual e missionária. A obra pretende ser completa, olhando para os diversos aspectos da gestão da vida de uma paróquia.

Este livro do Pe. José Carlos ajudará a enfrentar o desafio de renovação da paróquia, seja no seu aspecto pastoral, seja no aspecto administrativo. Desejo que esta obra de qualidade e bem fundamentada nos ajude a vencer a cultura do amadorismo que impregnou a vida da Igreja e a administrar com o amor e o zelo que devem caracterizar o discípulo missionário de Jesus Cristo. Só o amor à Igreja e ao nosso povo nos fará inovar e administrar com competência.

Dom Paulo Cezar Costa
Bispo diocesano de São Carlos-SP